



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

Esboço nº 006 – SANTIFICARÁS O SÁBADO

INTRODUÇÃO

Nessa lição abordaremos um tema que tem gerado muita dúvida no meio cristão devido ao ensino dos sabatistas: Devemos ou não guardar o sábado? Por se tratar de um dos 10 mandamentos que se referem aos preceitos morais, é correto não observar o sábado?

Iremos, no decorrer da lição, esclarecer esse tema.

Que sejamos sempre orientados pelo Espírito Santo através das sagradas escrituras para que não sejamos levados por qualquer “vento de doutrina”.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“E disse-lhes: O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem, por causa do sábado”.

Marcos 2:27

CONTEÚDO

Iremos meditar no 4º mandamento do decálogo, referente ao sábado.

Êxodo 20:8-11 *“Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto, abençoou o Senhor o dia do sábado e o santificou.”*

Histórico

Vejam que Deus diz que o sábado deve ser lembrado para que seja santificado. Santificar significa separar, o sábado deveria ser separado para Deus.

Deus celebrou o 7º dia após a criação, abençoou este dia e o santificou. Essa é a chamada base do sábado institucional. O sábado institucional não se refere ao 7º dia da semana. O 7º dia revela a necessidade natural de descanso. O livro de Genesis não menciona os patriarcas observando o sábado.

Além do chamado “sábado institucional”, temos o conceito do chamado “sábado legal” que foi instituído com a promulgação da lei, e dado aos israelitas no monte Sinai, sendo exclusividade de Israel. O sábado e a circuncisão são os 2 sinais distintivos do povo judeu ao longo dos séculos.

O sábado legal é analisado sob 2 contextos:

- a) Social: fala sobre a necessidade de descanso onde apenas o período noturno não é suficiente.
- b) Espiritual: fala sobre a necessidade de um período, de um dia, para adoração a Deus. O sábado deveria ser um dia de adoração a Deus. Já que a lei não estava escrita no coração do povo de Israel, era necessário determinar através de mandamento que houvesse um dia para se dedicar a Deus.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

Como surgiu o adventismo

Apenas como referência, segue uma breve história (resumida) sobre o adventismo.

O fundador do movimento adventista, William Miller (1782-1849), apenas pregava sobre o “advento”, ou seja, a “segunda vinda de Cristo” que ele, inadvertidamente, marcou para 1843 e, depois, 1844.

Como Jesus não voltou nas duas datas designadas por Miller, ocorreu o que os próprios adventistas denominam de “grande desapontamento”. Muitos deixaram o movimento, o próprio Miller inclusive mas, alguns adeptos tentaram manter o movimento através de uma reinterpretação.

Entre estes, ganhou proeminência uma jovem chamada Ellen Gould White (1827-1915) que, em dezembro de 1844, diz ter começado a ter visões, visões estas que ajudaram a “compreender” o “desapontamento”, quando, então, se verificou que não se tratava do retorno de Cristo à Terra, mas, sim, de uma suposta entrada do Senhor no “santuário celestial” para o purificar.

Em 1847 ela teve uma visão e foi arrebatada e um anjo a levou da terra para a cidade santa e a levou ao templo, no lugar santíssimo. Lá ela foi levada até o santo-dos-santos, e ela viu dentro da arca da aliança o maná, a vara de Arão e as 2 tábuas com os mandamentos. Ela viu que a primeira tábua brilhava mais que a segunda e que o 4º mandamento (acerca da guarda do sábado) brilhava mais do que todos os outros.

Viu que o 4º mandamento não foi pregado na cruz.

Ela viu que o santo sábado é, e será, o muro de separação entre o verdadeiro Israel de Deus e os incrédulos, e que o sábado é o grande fator que une os corações dos queridos de Deus, os expectantes santos.

A versão completa dessa visão pode ser encontrada no livro: PRIMEIROS ESCRITOS – Ellen G. White (páginas 54 a 56).

Análise bíblica

Passaremos a analisar uma série de passagens bíblicas acerca desse tema no intuito de esclarecer os fatos referentes a guarda do sábado.

- 1) **Gênesis 2:2** diz que durante o período da criação, Deus descansou no 7º dia. Aqui parece haver uma contradição com o que diz **Isaías 40:28**:

“Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos confins da terra, nem se cansa, nem se fatiga? Não há esquadrinhação do seu entendimento.”

Ao analisar esses versículos (Gênesis 2:2 e Isaías 40:28) alguém pode perguntar: “ora, se Deus não se cansa, porque ele precisaria descansar após a criação?”.

A resposta é bem simples: Esse descanso, no original, é sinônimo de cessar de criar, indicando obra concluída e não se trata de ociosidade pois Deus não para e nem se cansa.

- 2) Não podemos afirmar que o sétimo dia mencionado em Gênesis 2:2 refere-se a um dia de 24 horas pois o sol só foi criado no 4º dia e a contagem das 24 horas é feita com base nos movimentos em torno do sol porém, mesmo antes de criar o sol o livro de Gênesis já usava o termo “dia”. Entendemos, com isso, que o termo “dia” em Gênesis 1 e 2 referem-se a períodos indeterminados de tempo.

- 3) O sábado representava o período de descanso, não necessariamente o 7º dia. Vejamos o que diz **Levítico 25:1-7**:

“Falou mais o Senhor a Moisés no monte Sinai, dizendo:

Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando tiverdes entrado na terra, que eu vos dou, então, a terra guardará um sábado ao Senhor.

Seis anos semearás a tua terra, e sei anos podarás a tua vinha, e colherás a tua novidade.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

Porém, ao sétimo ano, haverá sábado de descanso para a terra, um sábado ao Senhor; não seearás o teu campo, nem podarás a tua vinha.

O que nascer de si mesmo da tua sega não segará e as uvas da tua vide não tratada não vindimarás; ano de descanso será para a terra.

Mas a novidade do sábado da terra vos será por alimento, a ti, e ao teu servo, e à tua serva, e ao teu jornaleiro, e ao estrangeiro que peregrina contigo; e ao teu gado, e aos teus animais que estão na tua terra, toda a sua novidade será por mantimento.”.

Vejam que, nesse caso, o 7º **ANO** é considerado como o sábado.

- 4) Em duas passagens bíblicas é dito que o sábado é um sinal distintivo entre Deus e a NAÇÃO DE ISRAEL. Vejamos:

Êxodo 31:13 *“Tu, pois, fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis meus sábados, porquanto isso é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o Senhor, que vos santifica.”*

Êxodo 31:17 *“Entre mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, e, ao sétimo dia, descansou e restaurou-se.”*

- 5) No Novo Testamento, temos no evangelho sinótico (Mateus, Marcos e Lucas), o Senhor Jesus falando acerca do sábado. As passagens são: **Mateus 12:1-8, Marcos 2:23-28 e Lucas 6:1-5**. Iremos analisar aqui a passagem de **Mateus 12:1-8**:

“Naquele tempo, passou Jesus pelas searas, em um sábado; e os seus discípulos, tendo fome, começaram a colher espigas e a comer.

E os fariseus, vendo isso, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer num sábado.

Ele, porém, lhes disse: Não tendes lido o que fez Davi, quando teve fome, ele e os que com ele estavam?

Como entrou na Casa de Deus e comeu os pães da proposição, que não lhe era lícito comer, nem aos que com ele estavam, mas só os sacerdotes?

Ou não tendes lido na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado e ficam sem culpa?

Pois eu vos digo que está aqui quem é maior do que o templo.

Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero e não sacrifício, não condenaríeis os inocentes.

Porque o Filho do Homem até do sábado é Senhor.

Vejam que aqui o Senhor coloca o sábado no mesmo nível dos preceitos cerimoniais quando fala dos pães da proposição e diz ainda que os sacerdotes violavam o sábado e ficavam sem culpa.

Ora, os preceitos morais não admitem exceções porém os preceitos cerimoniais sim.

Nessa passagem vemos que o sábado deixou de ser um mandamento com preceito moral para ser de preceito cerimonial.

- 6) Em **Mateus 12:9-12** temos:

“E, partindo dali, chegou à sinagoga deles.

E estava ali um homem que tinha uma das mãos mirrada; e eles, para acusarem Jesus, o interrogaram, dizendo: É lícito curar nos sábados?

E ele lhes disse: Qual dentre vós será o homem que, tendo uma ovelha, se num sábado ela cair numa cova, não lançará mão dela e a levantará?

Pois quanto mais vale um homem do que uma ovelha? É, por consequência, lícito fazer o bem nos sábados.”

Irmãos, quem trabalha também faz o bem concordam? Faz o bem para sua família (sustento) e para a sociedade de uma forma geral.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

7) Vejam o que Jesus disse em **João 7:22-23**:

“Pelo motivo de que Moisés vos deu a circuncisão (não que fosse de Moisés, mas dos pais), no sábado circuncidais um homem.

Se o homem recebe a circuncisão no sábado, para que a lei de Moisés não seja quebrantada, indignai-vos contra mim, porque, no sábado, curei de todo um homem?”

A lei de Moisés dizia que todo menino deveria ser circuncidado ao 8º dia e, se esse dia coincidissem com um sábado, a circuncisão era feita da mesma forma; nem antes e nem depois. Jesus novamente declara o 4º mandamento como um preceito cerimonial e coloca a circuncisão acima do sábado.

8) Temos referências bíblicas dizendo que ninguém pode ser julgado pelo sábado.

Romanos 4:1-12

“Ora, quanto ao que está enfermo na fé, recebei-o, não em contendas sobre dúvidas.

Porque um crê que de tudo se pode comer, e outro, que é fraco, come legumes.

O que come não despreze o que não come; e o que não come, não julgue o que come; porque Deus o recebeu por seu.

Quem és tu, que julgas o servo alheio? Para seu próprio senhor ele está em pé ou cai. Mas estará firme, porque poderoso é Deus para o firmar.

Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga iguais todos os dias. Cada um esteja inteiramente seguro em sua própria mente.

Aquele que faz caso do dia, para o Senhor o faz e o que não faz caso do dia para o Senhor o não faz. O que come, para o Senhor come, porque dá graças a Deus; e o que não come, para o Senhor não come, e dá graças a Deus.

Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum morre para si.

Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor.

Porque foi para isto que morreu Cristo, e ressurgiu, e tornou a viver, para ser Senhor, tanto dos mortos, como dos vivos.

Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo.

Porque está escrito: Como eu vivo, diz o Senhor, que todo o joelho se dobrará a mim, e toda a língua confessará a Deus.

De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.”

Colossenses 2:14-17

“Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz.

E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo.

Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados,

Que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo.”

Cabe aqui registrar que nem os adventistas podem julgar os cristãos que não guardam o sábado e nem nós podemos julgá-los por guardarem o sábado. Eles não estão errados em guardar o sábado, se estão fazendo para o Senhor.

9) Em **Marcos 2:27-28** Jesus disse:

“E disse-lhes: O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem, por causa do sábado.

Assim, o Filho do Homem até do sábado é Senhor.”

Jesus é o Senhor do sábado. Glórias a Deus.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

10) Além do exposto nos itens acima, existe um contrassenso dos que estão observando o sábado.

O mandamento diz que não se deve fazer nenhuma obra no sábado: “...nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro que está dentro das tuas portas.”

Quem guarda o sábado e vai, por exemplo, de ônibus para a igreja, usa os serviços do motorista e do cobrador. Aqui cabe uma pergunta: Para que eu possa guardar o sábado outro precisa pecar?

Além disso, se todos fossem adventistas, não poderiam existir policiais, médicos, bombeiros, transporte, etc. Se ocorrer um incêndio em um sábado, o que se faz? Deixa morrer?

O “sábado” cristão

Não necessitamos mais de um dia específico para adorarmos a Deus. Nós devemos adorá-lo todos os dias.

Foi convencionado o domingo para o culto cristão, sendo uma prática que se tornou comum porém **sem decreto ou imposição**.

Porque o domingo?

- o 1º e o 2º culto cristão acontecerem em um domingo (referências: **Atos 20:7** e **1 Coríntios 16:1-3**);

- O Senhor Jesus ressuscitou em um domingo.

Vale frisar que o dia do salvo em Cristo Jesus adorar a Deus não é o sábado nem o domingo mas o **HOJE**.

Para terminar: Guardar o sábado não é um pecado porém exigir a guarda do sábado como condição para a salvação não é cristianismo e caracteriza-se como doutrina de uma seita.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2015 – Os dez mandamentos - Esequias Soares
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2014 – Uma jornada de fé - Antônio Gilberto
- Os dez mandamentos – valores divinos para uma sociedade em constante mudança – Esequias Soares - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo Testamento – Volume 01 - CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Tempos do Antigo Testamento – Um contexto social, político e Cultural – R.K. Harrison – CPAD
- Guia prático da bíblia – Mike Beaumont – SBB
- O Plano Divino Através dos Séculos – As dispensações que Deus estabeleceu para Israel, à Igreja e para o mundo - N. Lawrence Olson – CPAD
- Primeiros Escritos – Ellen G. White

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitos cristãos que não tem uma base bíblica sólida ficam confusos quando se deparam com doutrinas que discordam em algo que professam em sua fé, porém que fazem um certo sentido se analisadas através de partes específicas e isoladas da bíblia.

Glórias a Deus por podermos meditar nas sagradas escrituras para entendermos e não nos deixarmos levar por doutrinas que tem sido pregadas em muitos lugares.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

Que o Espírito Santo continue nos inspirando e nos dando discernimento acerca da verdade revelada através da bíblia sagrada
“Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente.” (Efésios 4:14)

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7